



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA E A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS: UMA ALTERNATIVA PARA A EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA

Liliane Vilar de Carvalho
Universidade Federal de Campina Grande
lilianevilarcarvalho@gmail.com

Introdução Os Recursos Educacionais Abertos (REA) permitem o reuso e apropriação do recurso por diferentes usuários e para diferentes atividades. Isto se tornou possível com o avanço da informática nas últimas décadas que proporcionou enriquecer os processos de aprendizagem, ampliar os espaços da sala de aula e a comunicação coletiva, permitindo então a inserção desse recurso como forma de aprimoramento do ensino. Em 2013 grande parte das escolas públicas do estado da Paraíba receberam tablets para serem cedidos aos professores e aos alunos como forma de aprimorar o ensino nas instituições públicas favorecendo então a utilização desses recursos por todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem destas instituições.

Objetivo Dentro deste contexto o presente trabalho tem como objetivo propor a utilização de REAs como uma alternativa para as escolas públicas brasileiras.

Metodologia O trabalho foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica em artigos científicos e obras literárias, caracterizando-se como uma pesquisa bibliográfica e de documentação indireta-documental.

Resultados Nesta análise verificou-se que encontrar, criar e publicar recursos educacionais abertos permitir uma melhor qualificação dos profissionais que os utilizam ocasionado pela efetiva interação entre as pessoas; como também que a oferta de material didático digital no ambiente escolar é sempre realizada por arquivos “pronto para o consumo” ficando a criatividade e a capacidade de adaptação a necessidades locais, ou a simples correção de problemas, vedada. Além disso, foi constatado que a utilização de REAs no ambiente escolar já é considerada uma excelente prática que o edital de convocação para Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2014 já contempla a compra de “conteúdos multimídia” em formato digital que complementem os materiais impressos, utilizando a terminologia “objeto educacional”.

Conclusão Uma dificuldade encontrada no desenvolvimento do trabalho foi a pouca quantidade de obras literárias e de artigos científicos sobre o assunto de REA no ambiente escolar mas, é notório que seu uso é eficaz e eficiente; pois, o professor terá um incentivo maior para melhorar suas aulas, adaptar conteúdos e vai poder produzir e divulgar conteúdos para seus colegas permitindo então a criação de uma Inteligência Coletiva. Além



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

disso, os alunos terão conteúdos mais interessantes e eficientes. Por fim, o poder público vai economizar nos gastos com a compra de livros.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência coletiva. Recursos Educacionais Abertos. Reuso de materiais.